

Campinas, 25 de Janeiro de 2008



Boletim de Comércio Exterior da Região Metropolitana de Campinas (RMC)

Referente ao ano de 2007

PRINCIPAIS DESTAQUES:

- A RMC exportou US\$ 5,9 bilhões e importou US\$ 8,6 bilhões, apresentando assim um **déficit no comércio exterior de US\$ 2,7 bilhões**.
- A exportação aumentou em 5,5% enquanto a importação cresceu 22,9%; desta forma **o déficit comercial da RMC se expandiu em expressivos 92,3% em 2007**.
- Jaguariúna é o maior exportador e importador da região seguido por Campinas.
- Hortolândia apresentou o maior crescimento exportador (92,7%) e Santo Antonio de Posse foi o município com maior crescimento da importação (256,8%).
- A RMC diminuiu sua participação percentual na exportação do Estado de São Paulo (de 11,1% para 10,5%) e na exportação do Brasil (de 4% para 3,7%).
- A **exportação de bens de capital** (máquinas e equipamentos) **diminuiu em 6,5%**.
- Cerca de 61% da exportação da RMC tem como destino os países da América do Sul mais México e Cuba (ALADI).
- A **importação de bens de intermediários** (insumos, peças e componentes) foi a que mais se expandiu (**aumentou 35,5%**).
- Cerca de 51,4% dos bens importados são provenientes da Ásia.
- A maior empresa exportadora e importadora da RMC é a **MOTOROLA Industrial**. Sozinha representa 22,7% da exportação e 21,8% da importação da RMC.
- **Especificamente tratando do município de Campinas**, observa-se uma inversão no saldo comercial, com diminuição da exportação em 12% e crescimento da importação em 16%, com isso o superávit apresentado em 2006 de US\$ 102 milhões se transformou em déficit em 2007 de US\$ 294 milhões.

1. COMÉRCIO EXTERIOR DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS (RMC)

O ano de 2007 foi de expansão nas relações comerciais externas da RMC com predomínio do crescimento da importação sobre a exportação, o que em grande parte refletiu a valorização da moeda brasileira no comércio externo da região. Enquanto a exportação da RMC cresceu apenas 5,5% a importação cresceu expressivos 22,9% impulsionada pelo Real valorizado. Desta forma, o déficit existente em 2006 de cerca de US\$ 1,4 bilhão aumentou para aproximadamente US\$ 2,7 bilhões em 2007, um crescimento de 92%. Estes dados confirmam o crescimento do movimento importador observado nos boletins realizados ao longo do ano.

Tabela 1. Balança comercial da RMC: 2006 e 2007 (milhões US\$ FOB)

RMC	2006	2007	Var (%)
Exportação	5.577	5.884	5,51
Importação	6.974	8.571	22,89
Saldo	-1.397	-2.687	92,26

Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC (janeiro/07)

A evolução da exportação e da importação da RMC nos 19 municípios que compõem a RMC pode ser observada na tabela 2 abaixo.

Tabela 2. Evolução da exportação e da importação por município da RMC: 2006 e 2007 (milhões US\$ FOB)

Município	Exportação			Importação			Saldo	
	2006	2007	var %	2006	2007	var %	2006	2007
Jaguariúna	1.514	1.435	-5,2	2.336	2.241	-4,1	-821	-806
Campinas	1.467	1.291	-12,0	1.365	1.585	16,1	102	-294
Sumaré	495	675	36,5	712	1.003	40,9	-217	-328
Indaiatuba	455	593	30,3	334	521	55,8	121	72
Paulínia	388	460	18,6	818	1.244	52,2	-430	-784
Americana	344	384	11,6	293	391	33,3	51	-6
Vinhedo	200	234	17,0	210	288	37,3	-10	-54
Hortolândia	87	167	92,7	443	716	61,6	-356	-548
Valinhos	177	153	-13,6	119	133	12,1	58	20
Nova Odessa	106	103	-2,7	46	55	18,4	59	48
Monte Mor	83	93	11,6	91	133	45,9	-8	-40
Itatiba	71	90	26,6	78	97	23,8	-7	-7
Santa Bárbara D'Oeste	57	72	26,1	57	80	42,2	1	-8
Cosmópolis	73	69	-4,8	54	53	-3,1	18	17
Pedreira	20	23	12,4	4	4	-10,0	16	19
Holambra	13	17	30,7	7	9	32,1	6	8
Eng. Coelho	19	12	-33,3	1	1	69,1	18	11
Santo Antonio de Posse	6	8	47,5	4	13	256,8	2	-5
Artur Nogueira	2	3	34,9	3	5	35,3	-1	-2
RMC	5.577	5.884	5,5	6.974	8.571	22,9	-1.397	-2.687

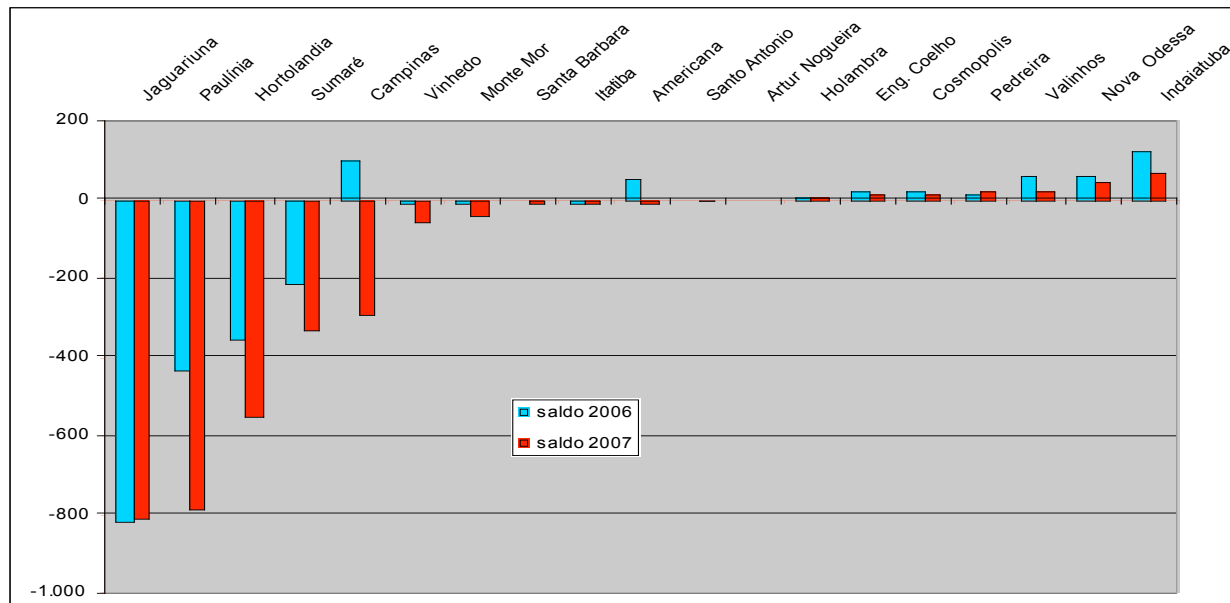
Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC (janeiro/07)

O município de Jaguariúna se manteve como o maior exportador e importador da região metropolitana, no entanto, perdeu dinamismo apresentando queda tanto na exportação quanto na importação. O crescimento mais acentuado da exportação ocorreu no município Hortolândia com expansão de 92,7% e a queda mais expressiva se deu no município de Engenheiro Coelho

com redução de 33,3%. Já a importação, que cresceu em 16 dos 19 municípios da RMC, se expandiu mais acentuadamente no município de Santo Antônio de Posse (256,8%).

Com o crescimento mais expressivo da importação, a grande maioria dos municípios ampliou o déficit comercial ou diminuiu o superávit comercial que apresentava em 2006, como podemos ver no gráfico abaixo que ilustra o comportamento do saldo comercial com o exterior nos 19 municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC).

Gráfico 1. Saldo Comercial por município da RMC (milhões US\$ FOB)



Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC (janeiro/07)

No gráfico acima podemos observar mais explicitamente: a) o crescimento do déficit na maioria dos municípios da região; b) a grande concentração deste déficit em 5 municípios (Jaguariúna, Paulínia, Hortolândia, Sumaré e Campinas) e; c) o superávit comercial que em 2006 estava presente em onze municípios passar para apenas sete dos dezanove municípios da RMC.

Comércio exterior da RMC em relação ao Estado de São Paulo e ao Brasil

Em função do baixo crescimento da exportação e da importação da região, quando comparadas com aquelas do Estado de São Paulo e do Brasil, a RMC está diminuindo sua participação relativa no comércio exterior tanto do Estado de São Paulo quanto do Brasil, como podemos observar na tabela 3, abaixo.

Tabela 3. Participação da RMC no Comércio Exterior de São Paulo e do Brasil (%)

RMC	Exportação		Importação	
	% sobre SP	% sobre BR	% sobre SP	% sobre BR
2006	11,08	4,05	18,82	7,63
2007	10,47	3,66	17,68	7,11

Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC (janeiro/07)

Este dado demonstra que a região vem perdendo dinamismo exportador em relação ao total do Estado de São Paulo e ao total do país.

Na tabela 4, observamos a evolução dos bens exportados pela RMC por categoria de bens. Apesar da moeda brasileira apresentar valorização, o que dificulta o trabalho do exportador, apenas a exportação de bens de capital registrou recuo em 2007 (-6,5%); houve, no entanto, expansão da exportação de bens de consumo (32,3%) e de bens intermediários (10,6%), além de uma expansão significativa na exportação de combustíveis (567,7%), o que evidencia um mercado mundial altamente comprador capaz de absorver produtos mesmo de países com moeda valorizada e o aumento de preços no mercado de combustíveis, destacando que o Brasil e a RMC aumentaram sua participação neste mercado em 2007. Para 2008 espera-se a manutenção deste movimento com queda relativa das exportações em todos os bens.

Tabela 4: Exportação da RMC por categoria de bens - 2006 e 2007 (milhões US\$ FOB)

Categoria de bens	2006	% sobre total	2007	% sobre total	Var % 07/06
Bens de Capital	2.520	45,2	2.357	40,1	-6,5
Bens Intermediários	2.336	41,9	2.585	43,9	10,6
Bens de Consumo	643	11,5	851	14,5	32,3
Bens de Consumo Duráveis	388	7,0	556	9,5	43,4
Bens de Consumo Não Duráveis	255	4,6	294	5,0	15,5
Combustíveis e Lubrificantes	2	0,0	10	0,2	567,7
Demais Operações	76	1,4	81	1,4	6,7
Total	5.577	100,0	5.884	100,0	5,5

Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC (janeiro/07)

Do lado importador observamos crescimento em todas as categorias de bens, com expansão mais acentuada da importação de bens intermediários que apresentou um aumento de 35,5%, o que aponta para um processo de substituição de fornecedores locais por produtores externos.

Tabela 5: Importação da RMC por categoria de bens - 2006 e 2007 (milhões US\$ FOB)

Categoria de bens	2006	% sobre total	2007	% sobre total	Var % 07/06
Bens de Capital	3.792	54,4	4.282	50,0	12,9
Bens Intermediários	2.832	40,6	3.837	44,8	35,5
Bens de Consumo	346	5,0	445	5,2	28,8
Bens de Consumo Duráveis	75	1,1	85	1,0	13,6
Bens de Consumo Não Duráveis	271	3,9	360	4,2	32,9
Combustíveis e Lubrificantes	5	0,1	6	0,1	25,3
Total	6.974	100,0	8.571	100,0	22,9

Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC (janeiro/07)

A ALADI (Associação Latino-Americana de Integração, composta pelos países da América do Sul mais México e Cuba) continua sendo a região que mais adquire produtos da RMC, em 2007 adquiriu cerca de 61% da exportação da RMC, em 2006 respondia por 58,2%.

Tabela 6: Destino da exportação da RMC (milhões US\$ FOB)

Destino da exportação	2006	% sobre total	2007	% sobre total	Var % 07/06
ALADI (excluindo o MERCOSUL)	1.781	31,9	1.867	31,7	4,8
MERCOSUL	1.468	26,3	1.718	29,2	17,0
Estados Unidos (incluindo Porto Rico)	1.039	18,6	950	16,1	-8,5
União Européia - UE	512	9,2	543	9,2	6,0
Ásia (excluindo o Oriente Médio)	186	3,3	151	2,6	-18,6
Outros destinos	591	10,6	654	11,1	10,8
Total	5.577	100,0	5.884	100,0	5,5

Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC (janeiro/07)

Com relação à origem da importação (tabela 7), nota-se que os principais fornecedores continuam sendo os países da Ásia com 51,4% do total importado.

Tabela 7. Origem da importação da RMC (milhões US\$ FOB)

	2006	(%) sobre total	2007	(%) sobre total	Var. (%) 07/06
Ásia (excluindo Oriente Médio)	3.658	52,5	4.404	51,4	20,4
União Européia	1.468	21,1	1.865	21,8	27,0
Estados Unidos	1.132	16,2	1.327	15,5	17,2
ALADI (excluindo Mercosul)	244	3,5	209	2,4	-14,2
Outros	472	6,8	766	8,9	62,4
Total	6.974	100,0	8.571	100,0	22,9

Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC (janeiro/07)

Os dados deixam claro a inserção da RMC no mercado externo como importadora de partes e peças oriundas de países desenvolvidos e exportadora de bens para os países da América Latina. Como exemplo desta inserção, temos que maior empresa exportadora e também a maior importadora da RMC é a Motorola Industrial (tabelas 8 e 9).

Tabela 8. Valores exportados pelas 10 maiores empresas exportadoras da RMC – 2006 e 2007 (milhões de US\$ FOB)

Principais Empresas Exportadoras da RMC	2006	2007	Var %
MOTOROLA INDUSTRIAL LTDA	1.411,22	1.331,19	-5,7
TOYOTA DO BRASIL LTDA	375,75	488,78	30,1
ROBERT BOSCH LTDA	334,92	307,74	-8,1
HONDA AUTOMOVEIS DO BRASIL LTDA	156,41	282,24	80,5
GOODYEAR DO BRASIL PRODUTOS DE BORRACHA LTDA	199,92	237,64	18,9
RHODIA POLIAMIDA LTDA	155,00	199,50	28,7
VILLARES METALS AS	140,35	172,85	23,2
SIMM - SOLUCOES INTELIGENTES PARA MERCADO MOVEL DO BRAS	343,66	171,11	-50,2
SAMSUNG ELETROINICA DA AMAZONIA LTDA	159,03	138,59	-12,9
SYNGENTA PROTECAO DE CULTIVOS LTDA	102,43	135,84	32,6
Total	3.378,68	3.465,48	2,6

Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC (janeiro/07)

A Motorola realizou exportação pouco superior a US\$ 1,3 bilhão e importação de aproximadamente US\$ 1,9 bilhão, em 2007. Desta forma, esta empresa foi responsável, em 2007, por cerca de 22,7% da exportação e 21,8% da importação da RMC.

Tabela 9. Valores importados pelas 10 maiores empresas importadoras da RMC – 2006 e 2007 (milhões de US\$ FOB)

Principais Empresas Importadoras da RMC	2006	2007	Var % 07/06
MOTOROLA INDUSTRIAL LTDA	1.945,72	1.866,02	-4,1
SYNGENTA PROTECAO DE CULTIVOS LTDA	464,56	750,71	61,6
HONDA AUTOMOVEIS DO BRASIL LTDA	427,66	675,71	58,0
SAMSUNG ELETROINICA DA AMAZONIA LTDA	424,69	418,80	-1,4
ROBERT BOSCH LTDA	236,03	290,06	22,9
TOYOTA DO BRASIL LTDA	217,43	258,77	19,0
DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA	0,00	248,69	-
GOODYEAR DO BRASIL PRODUTOS DE BORRACHA LTDA	165,09	218,80	32,5
IBM BRASIL INDUSTRIAL, COMERCIAL E EXPORTADORA LTDA	268,06	200,74	-25,1
RHODIA POLIAMIDA LTDA	156,79	169,54	8,1
Total	4.306,03	5.097,85	18,4

Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC (janeiro/07)

A empresa que apresentou a maior expansão exportadora em 2007 foi a Honda com crescimento exportador de 80,5%. Do lado das importações, a empresa com maior expansão importadora foi a Syngenta com crescimento de 61,6% nas suas importações.

Os dados acima permitem observar o grau de concentração do comércio exterior da região por grupo de empresas, como por exemplo, nas cinco e nas dez maiores exportadoras e importadoras da RMC, o que demonstramos nas tabelas 10 e 11, a seguir.

A tabela 10 mostra que o percentual de exportação executado pelas cinco e dez maiores empresas exportadoras da RMC apresentou apenas um leve acréscimo da exportação das cinco maiores, de 44,4% do total exportado pela RMC para 45% ao mesmo tempo em que ocorreu um leve decréscimo de concentração quando observamos o grupo da dez mais. Isso indica um processo de concentração se ampliando em um ambiente já bastante concentrado.

Tabela 10. Concentração da exportação nas maiores empresas exportadoras da RMC – 2006 e 2007 (milhões de US\$ FOB)

	2006	% sobre total	2007	% sobre total	Var % 2007/06
Total das cinco maiores exportadoras	2.478	44,4	2.648	45,0	6,8
Total das dez maiores exportadoras	3.379	60,6	3.465	58,9	2,6
Total da RMC	5.577	100,0	5.884	100,0	5,5

Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC (janeiro/07)

Já com relação à importação (tabela 11) podemos observar que o percentual importado pelas maiores empresas diminuiu, tanto para o conjunto das cinco quanto para o conjunto das dez mais importadoras, o que revela um crescimento das importações efetuadas por um grupo mais ampliado de empresas, havendo assim uma maior dispersão do ato de importar.

Tabela 11. Concentração da importação nas maiores importadoras da RMC – 2006 e 2007 (milhões de US\$ FOB)

	2006	% sobre total	2007	% sobre total	Var % 2007/06
Total das cinco maiores importadoras	3.499	50,2	4.001	46,7	14,4
Total das dez maiores importadoras	4.306	61,7	5.098	59,5	18,4
Total da RMC	6.974	100,0	8.571	100,0	22,9

Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC (janeiro/07)

Finalizando, fica evidente que na RMC o ato de exportar e importar esta concentrado em poucas firmas pertencentes a setores econômicos específicos, que são ao mesmo tempo grandes exportadoras e importadoras, destacando ainda mais a importância do comércio intra-indústria e intra-firma no comércio exterior da região. Cabe apreender a dinâmica destes setores e firmas para propor políticas de apoio que resultem na expansão do comércio exterior como elemento de desenvolvimento econômico local e regional. Vamos continuar acompanhando este processo ao longo de 2008.